

## **Trios elétricos serão movidos a biodiesel B-05 no carnaval de Salvador**

### **Biologia & Ciências**

Enviado por: [\\_ailton@seed.pr.gov.br](mailto:_ailton@seed.pr.gov.br)

Postado em: 09/01/2008

A Petrobras formaliza nesta quinta-feira (10/01), às 17h, a sua participação oficial no Carnaval de Salvador em 2008. A cerimônia, que marca o lançamento do "Carnaval Sustentável Biodiesel Petrobras", será realizada no edifício Farol Barra Flat (avenida Oceânica, 409, Barra) e contará com a participação dos blocos "Os Negões", na abertura, e Cortejo Afro, no encerramento. Leia mais...

A Petrobras formaliza nesta quinta-feira (10/01), às 17h, a sua participação oficial no Carnaval de Salvador em 2008. A cerimônia, que marca o lançamento do "Carnaval Sustentável Biodiesel Petrobras", será realizada no edifício Farol Barra Flat (avenida Oceânica, 409, Barra) e contará com a participação dos blocos "Os Negões", na abertura, e Cortejo Afro, no encerramento. Este é o quarto ano consecutivo que o Carnaval de Salvador conta com a Petrobras como aliada de peso. A maior festa de rua do planeta (segundo o Guinness Book) terá este ano 105 trios elétricos e carros de apoio movidos a Biodiesel B-05. Além disso, a empresa, que desde 2005 tem garantido a participação de dezenas de blocos afros e afoxés no circuito da folia, terá a marca "Carnaval Sustentável Biodiesel Petrobras" presente em 341 galhardetes (placas de postes) em todos os trajetos da festa na capital baiana. E será vista também em trios elétricos e demais espaços de divulgação e mídia. Com o uso do Biodiesel B-05, será reduzida em oito toneladas a emissão de CO<sub>2</sub> pelos trios elétricos durante os seis dias de festa. "É o pontapé inicial para sintonizar o Carnaval baiano no ritmo da defesa ambiental do planeta", informa Rosemberg Pinto, gerente regional de Comunicação Institucional da Petrobras na Bahia, explicando que foi feita uma parceria entre a Petrobras e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia (Semarh), por meio do Programa Floresta Bahia Global, para tornar o Carnaval baiano sustentável, do ponto de vista ambiental. Segundo Jorge Uripia, técnico da Semarh, as emissões de gás carbônico (CO<sub>2</sub>) pelos trios elétricos e carros de apoio, que circulam nos circuitos oficiais do Carnaval de Salvador 2008, serão neutralizadas com o plantio de 33.320 mudas de árvores nativas e frutíferas, em reservas do Estado. As mudas serão plantadas em 10 hectares de área da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), em São Francisco do Conde, em quatro hectares do Parque Estadual da Serra do Conduru - unidade de proteção integral localizada no sul da Bahia -, em dois hectares do Parque de Pituçu e em mais quatro hectares de áreas metropolitanas de Salvador. A proporção é de 1.660 árvores plantadas por hectare, resultando em 20 hectares de floresta, quantidade necessária para sequestrar, em cinco anos, as 147,25 toneladas de CO<sub>2</sub>, emitidas durante o Carnaval. Segundo cálculos apresentados pela Semarh, em seis dias de folia, com utilização de diesel comum, são liberadas 155 toneladas de CO<sub>2</sub>. Com o uso do B-05, cai para 147,25 toneladas. Ainda segundo a Semarh, para abastecer 105 trios e carros de apoio no circuito, são necessários 56,700 mil litros de diesel; com o uso do B-05, serão usados 53 mil, 865 litros de diesel e mais os 5% (2835) de biodiesel. A Petrobras informa ainda que mais uma vez vai garantir também a presença dos blocos afro no circuito, destinando R\$1,2 milhão aos blocos Ilê Aiyê, Olodum, Malê Debalê, Muzenza, Os Negões, Cortejo Afro e Bloco Afro Okanbi. Com o apoio da Petrobras, esses blocos, filiados ao Fórum de Entidades Negras da Bahia, poderão alugar seus trios elétricos e caminhões de apoio, custear despesas com cartazes, outdoor, registro fotográfico dos desfiles bem como realizar a aquisição de tecidos, calçados, peles para instrumentos, cachê dos músicos, decoração dos carros,

lanches etc. "O apoio da Petrobras tem sido fundamental para manter a tradição dos blocos afro, garantindo a repercussão da cultura negra no resto do mundo", diz Valmir França, presidente do Fórum. Fonte: Agência Petrobrás de notícias